



## **Demonstrações Financeiras**

### **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

31 de dezembro de 2009 e 2008  
com Parecer dos Auditores Independentes

## **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

Índice

Parecer dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	2
Demonstrações dos resultados.....	3
Demonstrações das mutações do patrimônio social .....	4
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	5
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	6

## **Parecer dos auditores independentes**

Aos  
Administradores do  
**Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

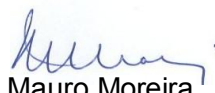
Examinamos os balanços patrimoniais do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2010

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Mauro Moreira'.

Mauro Moreira  
Contador CRC - 1RJ 072.056/O-2

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Guilherme Portella Cunha'.

Guilherme Portella Cunha  
Contador CRC - 1RJ 106.036/O-5

## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	<b>9.350</b>	24.449
Aplicações financeiras (Nota 5)	<b>72.978</b>	86.573
Adiantamentos a fornecedores (Nota 6)	<b>493</b>	363
Outros	<b>313</b>	191
Total do ativo circulante	<b>83.134</b>	111.576
Não circulante		
Intangível	<b>111</b>	81
Imobilizado (Nota 7)	<b>481</b>	497
Total do ativo não circulante	<b>592</b>	578
Total do ativo	<b>83.726</b>	112.154
Passivo e patrimônio social		
Circulante		
Fornecedores	<b>493</b>	240
Salários e encargos a pagar	<b>1.151</b>	1.014
Impostos e taxas	<b>197</b>	172
Recursos de terceiros vinculados a projetos (Nota 8)	<b>53.337</b>	59.894
Outras contas a pagar	<b>79</b>	1
Total do passivo circulante	<b>55.257</b>	61.321
Não circulante		
Fundos e reservas (Nota 10)	<b>9.523</b>	12.123
Total do passivo não circulante	<b>9.523</b>	12.123
Patrimônio social		
Superávit acumulado	<b>18.946</b>	38.710
Total do patrimônio social	<b>18.946</b>	38.710
Total do passivo e patrimônio social	<b>83.726</b>	112.154

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receitas		
Doações (Nota 11)	<b>15.963</b>	35.041
Internalização de recursos (Nota 10)	<b>2.600</b>	3.733
Receitas financeiras	<b>5.837</b>	30.658
Outras receitas operacionais	<b>2.017</b>	985
	<b>26.417</b>	70.417
Custos com projetos (Nota 12)	<b>(23.859)</b>	(14.654)
	<b>2.558</b>	55.763
Despesas		
Despesas gerais e administrativas (Nota 13)	<b>(12.443)</b>	(10.255)
Despesas financeiras (Nota 14)	<b>(9.874)</b>	(23.264)
Outras despesas operacionais	<b>(5)</b>	(8)
	<b>(22.322)</b>	(33.527)
Superávit/déficit do exercício	<b>(19.764)</b>	22.236

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Demonstrações das mutações do patrimônio social  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

	<b>Superávit acumulado</b>	<b>Superávit (deficit) do exercício</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	14.633	1.841	16.474
Superávit do exercício	-	22.236	-
Transferência para superávit acumulado	24.077	(24.077)	22.236
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<b>38.710</b>	-	<b>38.710</b>
Déficit do exercício		<b>(19.764)</b>	<b>(19.764)</b>
Transferência para superávit acumulado	<b>(19.764)</b>	<b>19.764</b>	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<b>18.946</b>	-	<b>18.946</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit/déficit do exercício	<b>(19.764)</b>	22.236
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Custo residual de ativos permanentes baixados	<b>5</b>	11
Depreciação e amortização	<b>171</b>	160
	<b>(19.588)</b>	22.407
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução em adiantamentos a fornecedores	<b>(130)</b>	70
(Aumento)/redução em outros ativos	<b>(122)</b>	(165)
Aumento/(redução) em fornecedores	<b>253</b>	(1.354)
Aumento/(redução) em outros passivos	<b>240</b>	567
Disponibilidades Líquidas usadas nas atividades operacionais	<b>(19.347)</b>	21.525
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	<b>(117)</b>	(132)
Aquisições do intangível	<b>(73)</b>	(12)
Disponibilidades Líquidas usadas nas atividades de investimentos	<b>(190)</b>	(144)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recebimento de recursos vinculados a projetos	<b>3.318</b>	18.383
Rendimentos sobre recursos vinculados a projetos	<b>5.014</b>	4.647
Variações cambiais sobre recursos vinculados a projetos	<b>(14.869)</b>	3.704
Gestão financeira sobre recursos vinculados a projetos	<b>(20)</b>	(385)
Aumento/redução dos fundos e reservas	<b>(2.600)</b>	(3.733)
Disponibilidades Líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	<b>(9.157)</b>	22.616
Aumento/redução do caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<b>(28.694)</b>	43.997
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
No início do exercício	<b>111.022</b>	67.025
No fim do exercício	<b>82.328</b>	111.022
	<b>(28.694)</b>	43.997

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO é uma associação civil sem fins lucrativos, criada em outubro de 1995 com o objetivo social de complementar as ações governamentais para a conservação e o uso sustentável da diversidade biológica do país, em consonância com a Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB), de âmbito mundial e com o Programa Nacional da Diversidade Biológica (Pronabio). O Funbio possui o certificado de OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

Com a missão de aportar recursos estratégicos para a conservação da biodiversidade, sua principal finalidade é ser o parceiro preferencial dos principais atores ambientais nacionais e globais na busca de soluções sustentáveis para a conservação.

A finalidade específica do FUNBIO é operar um fundo para apoio financeiro e material a iniciativas associadas à conservação e ao uso sustentável da biodiversidade no Brasil, a partir dos recursos recebidos.

As principais fontes de captação de recursos da Entidade são: (a) doações de recursos expressamente para custeio das atividades e projetos, recebidas do Global Environment Facility - GEF (Fundo Global para o Meio Ambiente), através do Banco Mundial e da FAO - Food Agriculture Organization of the United Nations, do WWF- World Wildlife Fund, do KfW Entwicklungsbank (Banco Desenvolvimento da Alemanha), do Ministério do Meio Ambiente, Conservação e Segurança Nuclear da República Federal da Alemanha (BMU), por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras e por entidades internacionais; (b) rendimentos provenientes de seus investimentos e aplicações financeiras no país e exterior; e (c) remuneração por serviços prestados na execução de suas finalidades.

Os projetos coordenados pela Entidade podem ser divididos em três gerações.

Os principais projetos da 1ª Geração destacam-se:

### (i) Fundo de parcerias

Tem o objetivo de possibilitar a composição de recursos para apoio a projetos de interesse comum, em áreas temáticas consideradas prioritárias para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade no Brasil. No ano de 2009, não há projetos em execução inseridos no Fundo de Parcerias.



## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### (ii) Fundo de Parceria entre a Fundação Ford e o FUNBIO

Voltado ao apoio financeiro de projetos de desenvolvimento sustentável local, com atividades desenvolvidas nos biomas Amazônia e Mata Atlântica, onde em 2008 e 2009 destacam-se o projeto “Uso sustentável dos recursos florestais não madeireiros em comunidades extrativistas no Vale do Juruá”, no Acre, em parceria com SOS Amazônia e o apoio ao entorno das unidades de conservação da Amazônia. O contrato com a Fundação FORD foi encerrado durante o ano de 2009.

#### (iii) Programa de Apoio à Produção Sustentável (“PAPS”)

Tem o objetivo de potencializar iniciativas de pequeno porte, ligadas ao uso sustentável da biodiversidade, que representem uma alternativa às atividades econômicas de alto impacto ambiental e que ampliem as possibilidades de geração de emprego e renda para as populações locais. Os projetos relacionados e este programa foram encerrados durante o ano de 2008.

A 2ª Geração resume-se no **Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (“ARPA”)**

#### (i) Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (“ARPA”)

O Projeto ARPA se insere no Programa Áreas Protegidas da Amazônia, que é um programa decenal do Governo Brasileiro, voltado para a proteção de ecossistemas considerados chaves para a manutenção e a integridade da região Amazônica, sua fauna e flora. É o maior programa de conservação e uso sustentável de florestas tropicais do mundo e tem como objetivo proteger até 2013 pelo menos 60 milhões de hectares da Amazônia brasileira por meio da criação, consolidação e manutenção de Unidades de Conservação (UCs). Coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, tem um arranjo institucional de parceria público-privada inovador que permite a implementação de políticas públicas com estrutura e ferramentas utilizadas pelo setor privado

A previsão de recursos para o Projeto ARPA em 10 anos é de US\$400 milhões. O FUNBIO é a instituição escolhida pelos doadores e pelo Governo Brasileiro para gerir os recursos do Projeto ARPA. A primeira fase do projeto, em fase de finalização, investiu aproximadamente US\$ 77 milhões provenientes dos doadores: Fundo Global para o Meio Ambiente - GEF, WWF-World Wildlife Fund, KfW Entwicklungsbank (Banco Desenvolvimento da Alemanha) e Ministério do Meio Ambiente, Conservação e Segurança Nuclear da República Federal da Alemanha - BMU. Para a segunda fase do programa estão sendo negociados novos recursos e o Programa deverá receber recursos do Fundo Amazonia.

# FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional--Continuação

(i) Projeto Áreas Protegidas da Amazônia ("ARPA")--Continuação

### ► FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia

O Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia (FAP) é um fundo fiduciário de capitalização permanente (*endowment fund*) criado pelo Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), em comum acordo com os entes responsáveis pela Política Nacional do Meio Ambiente. Seu principal objetivo é apoiar a sustentabilidade financeira de longo prazo das unidades de conservação de proteção integral consolidadas pelo Programa ARPA e de unidades de conservação de uso sustentável, selecionadas no âmbito do Programa ARPA. Esse tipo de fundo recebe recursos doados e investe em ativos financeiros. O rendimento líquido dessas aplicações pode ser utilizado para apoio às unidades de conservação, ou para capitalização do próprio fundo, dependendo das metas de capitalização para que o fundo passe a atender às despesas de um sistema de unidades de conservação de forma perpétua.

O FUNBIO, como mecanismo financeiro auxiliar à gestão do Projeto ARPA, no âmbito da administração dos recursos do FAP, tem as seguintes responsabilidades:

1. Implementar e administrar o Fundo de Áreas Protegidas (FAP), com características de um fundo permanente (*endowment fund*) para apoiar a sustentabilidade das Unidades de Conservação (UCs) de proteção integral consolidadas pelo Projeto e das UCs de uso sustentável selecionadas;
2. Estabelecer políticas, procedimentos e princípios gerais para o investimento financeiro dos recursos e contratar firmas especializadas em gestão de ativos para sua aplicação;
3. Contratar, supervisionar, monitorar e avaliar o desempenho dos gestores de ativos financeiros no cumprimento da política de investimentos e no alcance de seus resultados;
4. Preparar e apresentar relatórios e balanços financeiros sobre o uso e aplicação dos recursos do FAP;
5. Contratar, periodicamente, auditorias independentes; e

## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### (i) Projeto Áreas Protegidas da Amazônia ("ARPA")--Continuação

##### ▶ FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia--Continuação

6. Supervisionar o atendimento a obrigações legais e contratuais, assim como às normas e procedimentos exigidas pelos doadores com respeito aos aspectos financeiros e contábeis do fundo.

Com o crescimento do Funbio e com o surgimento de novas oportunidades foram criadas, em sua estrutura organizacional, Unidades de Negócios: Unidade de Conhecimento Aplicado (UN1), Unidade de Mecanismos Financeiros (UN2) e Unidade de Gestão de Programas (UN3). Este novo perfil estratégico da Instituição levou à captação de novos projetos, iniciando-se a 3ª geração.

#### (i) Proposta de sustentabilidade financeira para o ICMBio

Projeto com duração de 7 meses cujo objetivo consiste em estudo de modelagem e proposta de viabilidade financeira para o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), visando gerar subsídios para o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) em suas decisões de gestão e modelagem institucional. O projeto foi encerrado no início de 2009.

#### (ii) Reestruturação do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano no Rio de Janeiro (Fecam) e modelagem de um Fundo de Compensação Ambiental

Em 2008, o Funbio entregou para a SEA-RJ (Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro) uma proposta para reestruturação institucional do Fecam e um modelo de fundo de compensação ambiental. Além de melhorar a gestão dos recursos advindos da compensação, o Funbio inova ao criar um mecanismo que engaje o setor privado no financiamento ambiental do Estado.

Em 2009, o Funbio gerenciou o Fundo Piloto com recursos da compensação ambiental oriundos de processo da Thyssenkrup - CSA Companhia Siderurgica com o INEA - Instituto Estadual do Ambiente.

No final do exercício de 2009 o Funbio e a SEA firmaram convênio para a operação, manutenção e controle do Mecanismo para a Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro - FMA.

## **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **(iii) Programa de Sustentabilidade Financeira do Cerrado**

Com duração de dois anos e tendo como fonte de financiamento a TNC (The Nature Conservancy), o projeto almeja desenvolver uma estratégia de sustentabilidade financeira para a conservação do Cerrado, com a constituição de um fundo que atue como um articulador de recursos financeiros para o bioma, com estimativa de proteger uma área de 2 milhões de km quadrados.

#### **(iv) Programa Biodiversidade e Commodities Agrícolas - BACP**

O Funbio é o representante no Brasil do Programa Biodiversidade e Commodities Agrícolas (em inglês, Biodiversity and Agricultural Commodities Program - BACP) e, como tal, apóia a empresa de consultoria Chemonics International Inc., na construção de uma estratégia de transformação de mercado para cadeia produtiva da soja. Com duração prevista de 5 anos, o objetivo do projeto é contribuir para a preservação da biodiversidade global dentro de paisagens agrícolas através da transformação do mercado de quatro commodities: soja, dendê, cana-de-açúcar e cacau.

#### **(v) Projeto Juruti Sustentável**

No ano de 2006, a Alcoa buscou a parceria do Funbio e o Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces) da Fundação Getulio Vargas (FGV) para ir além das compensações e mitigações obrigatórias envolvidas na instalação de um empreendimento de grande porte na Amazônia Brasileira: a mineração de bauxita no município de Juruti, às margens do Rio Amazonas, no oeste do Pará.

O objetivo do Projeto Juruti Sustentável é garantir à região uma agenda de longo prazo que, uma vez implementada, transforme a experiência em uma referência nacional e internacional de sustentabilidade. O modelo proposto de agenda de desenvolvimento sustentável local para Juruti e entorno foi amplamente discutido entre os parceiros, o poder público e a sociedade jurutiense. Tendo como base as premissas de construção da agenda, o modelo apresenta um tripé de intervenção: Conselho Juruti Sustentável (Conjus), Indicadores de Desenvolvimento Sustentável e Fundo Juruti Sustentável (Funjus).

## **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **(v) Projeto Juruti Sustentável--Continuação**

O piloto do Funjus é gerenciado pelo Funbio e em 2009 recebeu um aporte de R\$ 1.550. O Funjus é um instrumento de financiamento dos projetos de desenvolvimento sustentável da região criado pelo Funbio. Investe nas prioridades definidas pelo Conselho Juruti Sustentável e tem nos Indicadores de Sustentabilidade o termômetro para medir os impactos dos projetos apoiados e as principais transformações ocorridas a partir do financiamento sócio-ambiental.

#### **(vi) Projeto AFCoF -Atlantic Forest Conservation Fund ou Fundo para a Conservação da Floresta Atlântica**

Idealizado em 2008 e sua primeira fase desenvolvida em 2009, quando foram executados cerca de R\$ 6,7 mil em iniciativas diversas. É uma parceria estratégica entre o Funbio e o Ministério do Meio Ambiente, Conservação e Segurança Nuclear da República Federal da Alemanha (BMU), por meio do KfW Entwicklungsbank (Banco Desenvolvimento da Alemanha) e tem foco no bioma Mata Atlântica, um dos mais ameaçados do mundo, do qual só restam 7,26% de remanescentes bem conservados.

Dando continuidade às ações do AFCoF I no final de 2009 foi assinado contrato para a segunda fase, e aportados ao Funbio € 700mil em dezembro 2009 . Para o AFCoF II, segunda fase, com início em 2010, o programa apoiará ações de identificação e criação de UCs pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), novo edital para UCs privadas visando o apoio a RPPNs, além do início de projetos de Pagamento por Serviços Ambientais e o desenvolvimento de um sistema de monitoramento para a Mata Atlântica. O valor aprovado pelo doador para a segunda fase é de € 6,5 milhões para serem executados em três anos.

#### **(vii) Focus (Financiamento e Oportunidades de Conservação e Uso Sustentável) Visão Brasil**

Tendo como parceiro o Instituto Arapyaú de Educação e Desenvolvimento Sustentável, o projeto, cuja duração vai de outubro de 2008 a janeiro de 2010, visa analisar a expansão dos setores da cana-de-açúcar, soja, pecuária, fibras, energia e mineração e seus impactos socioambientais, priorizando a identificação das barreiras a serem removidas, e dos incentivos a serem criados, além de propostas de ações prioritárias para que eles adotem modelos alternativos de produção e negócios sustentáveis.

## **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **(viii) Projeto EcoFunds (Biodiversity Conservation Investments Database – BCID)**

Projeto coordenado pelo Funbio, em parceria com dez fundos ambientais membros da RedLAC (Rede de Fundos Ambientais America Latina e Caribe), que visa a sistematizar as informações sobre os investimentos em conservação na região Andino-Amazônica e disponibilizá-las através de um portal na Internet aberto ao público. Em junho de 2008, o Funbio e seus parceiros da RedLAC iniciaram a construção do Banco de Dados sobre Investimentos em Conservação da Biodiversidade (em inglês, Biodiversity Conservation Investments Database - BCID) para a região andino-amazônica. Financiado pela Fundação Gordon e Betty Moore - responsável por um aporte de US\$ 618.534, o BCID tem como objetivo ajudar aos fundos ambientais, doadores, agências de governo, ONGs e outros grupos de interesse da comunidade ambiental a identificarem as lacunas e as necessidades de investimentos, melhorando assim a alocação de novos recursos e a coordenação de ações para a conservação da região.

#### **(ix) Carteira Fauna Brasil**

Fruto de uma parceria entre o Funbio, o Ibama, o ICMBio e o Ministério Público Federal. Trata-se de uma alternativa para captar, alavancar e investir recursos financeiros provenientes de doações espontâneas ou sanções a agressões contra o meio ambiente. Com o objetivo de aplicar o recurso proveniente de multas administrativas ou sanções penais, a Carteira Fauna Brasil viabiliza a execução de projetos de pesquisa, de mitigação de danos e de recuperação da fauna brasileira. O primeiro projeto, Sísmica, iniciou sua execução em 2008.

## **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **(x) O Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade (Probio II)**

O projeto pretende impulsionar a transformação dos modelos atuais de produção, ocupação e consumo no País, nos setores públicos e privados, levando à construção de paisagens produtivas sustentáveis. Os objetivos do projeto são: (a) Promover a priorização e a integração da conservação e uso sustentável da biodiversidade (transversalização) nas principais estratégias de planejamento e práticas dos setores público e privado, em nível nacional; (b) Consolidar e fortalecer a capacidade institucional para produzir e disseminar informações e conceitos relevantes sobre a biodiversidade. O Funbio é responsável pelo componente de Priorização da Biodiversidade no Setor Privado que visa incorporar a conservação e o uso sustentável da biodiversidade no planejamento e nas práticas de setores chave do setor privado. Portanto, as ações do Funbio terão como foco o apoio à adoção de práticas e modelos de gestão, pelo setor privado, que reduzam o impacto ambiental causado ao longo de sua cadeia produtiva.

Para viabilizar as ações, o Fundo para o Meio Ambiente Mundial -GEF, por meio do Banco Mundial, assinou um termo de doação de US\$ 22 milhões junto à Caixa Econômica Federal e o Funbio, ambas responsáveis pelo recebimento e gestão dos recursos, em 14 de março de 2008. O escopo do contrato prevê ainda mais US\$ 75 milhões oriundos de contrapartidas, angariados pelos parceiros, tanto de fontes governamentais quanto do setor privado. Do total, um montante de US\$ 7,5 milhões será repassado ao Funbio, que deverá captar outros US\$ 22,5 milhões. A duração prevista do projeto é de 6 anos.

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei 11.941**

#### **a) Demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON ("IBRACON"), em conjunto com os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.

## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei 11.941

#### a) Demonstrações financeiras--Continuação

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorrerá na reunião do Conselho Deliberativo do Funbio a ser realizada em 16 de abril de 2010.

#### b) Alterações nas práticas contábeis brasileiras

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo CPC.

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, 40 novos pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os pronunciamentos que poderão ter impacto nas demonstrações financeiras da Entidade, considerando-se suas operações, são:

CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro

CPC 24 - Evento Subsequente

CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

CPC 27 - Ativo Imobilizado

CPC 30 - Receitas

CPC 32 - Tributos sobre o Lucro

CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação

CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação

CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40

OCPC 03 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação

ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos

ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43.



## **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei 11.941**

#### b) Alterações nas práticas contábeis brasileiras

A Administração da Entidade está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos que irão vigorar a partir de 1º de janeiro de 2010. A Entidade irá mensurar os efeitos que serão eventualmente produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação com as demonstrações financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, caso esses novos pronunciamentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

### **3. Principais práticas contábeis**

#### a) Apuração do resultado

##### **Doações e recursos de parcerias**

As receitas com doações e os recursos de parcerias são registrados quando efetivamente recebidos e as despesas são registradas quando incorridas.

##### **Internalização de recursos**

Registrado como receita quando da transferência do recurso financeiro aplicado pelo Gestor no exterior para uma instituição financeira no Brasil em contrapartida à conta "Fundos de Recursos do Funbio - FRF" no exigível a longo prazo.

#### b) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Compreendem o saldo em caixa, depósitos bancários e as aplicações financeiras que estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos e variações cambiais até a data do balanço.

## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

d) Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as variações decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

e) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou formação (inclusive juros e demais encargos financeiros). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente são classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

f) Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou formação (inclusive juros e demais encargos financeiros). A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

g) Demais ativos circulantes

São apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias até a data do balanço.

## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### h) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

#### i) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### j) Imposto de renda e contribuição social

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, a Entidade está isenta do recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, conforme disposto no artigo 15 da Lei nº 9532/97, desde que atendendo aos requisitos previstos nas alíneas “a” a “e”, do § 2º, do artigo 12 da citada Lei.

#### k) Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS

Conforme o artigo 13 da Medida Provisória (MP) nº 2158-35 de 2001, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribuirão para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal. Tais entidades são isentas de PIS sobre receitas nos termos do § 1º, do artigo 14 da MP nº 2158-35/01, desde que preencham os requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

No que diz respeito à COFINS, o inciso X, do artigo 14 da MP nº 2158-35 de 2001 determina a não-incidência sobre as receitas das instituições sem fins lucrativos. Também nesse caso, o gozo da isenção depende do preenchimento dos requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Caixa e bancos no país	<b>971</b>	639
Bancos no exterior	<b>4.185</b>	1.785
Aplicações financeiras no país		
Banco do Brasil / Carteira Fauna (Sísmica)	<b>1.680</b>	2.234
Diversos	<b>2.476</b>	11.461
Aplicações financeiras no exterior	<b>38</b>	8.330
	<b>38</b>	8.330
	<b>9.350</b>	24.449

As aplicações financeiras no país referem-se, a aplicações em fundos de investimento de curto prazo, cujas rentabilidades anuais ficaram em 9% em média, e CDBs atrelados ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário, que fechou o ano com taxa de 9,90%.

No exercício de 2009 (julho a outubro) o Funbio internalizou os recursos do seu Fundo de Recursos do Funbio- FRF que em 2009 permaneceram em aplicações atreladas ao CDI e aos poucos começaram a ser transferidas para seu Gestor de Ativos Pragma Gestão de Patrimônio Ltda. A carteira local apresentou uma performance de 4,05% em 2009 (julho a dezembro), representando 99% do CDI.

As aplicações da Carteira Fauna no país são decorrentes do projeto Sísmicas, com recursos provenientes do Processo IBAMA nº 02001.003030/2001-82 - Termo de Compromisso e Aditivo entre IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e a IAGC - *International Association of Geophysical Contractors* (D.O.U. 08 de janeiro de 2003, o Termo de Cooperação Técnica entre IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e o FUNBIO - Fundo Brasileiro para a Biodiversidade celebrado em 28 de novembro de 2006 e o Ofício 67/2007 - GP/IBAMA de 18 de Janeiro de 2007).

## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 5. Aplicações financeiras

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Aplicações financeiras no país		
Unibanco Fundo Fauna	-	20
Itaú Fundo Fauna	<b>69</b>	-
Itaú/Unibanco FAP (a)	<b>3.798</b>	2.781
Itaú FUNBIO - Pragma FRF (b)	<b>13.953</b>	-
Itaú FUNBIO - FRF (b)	<b>7.087</b>	-
Diversos	<b>1.409</b>	-
	<b>26.316</b>	2.801
Aplicações financeiras no exterior		
Itaú Funbio (b)	<b>3</b>	26.800
Itaú FAP (c)	<b>46.659</b>	56.972
	<b>46.662</b>	83.772
	<b>72.978</b>	<b>86.573</b>

(a) As aplicações do FAP no país são decorrentes das quatro primeiras parcelas das doações de: O Boticário Franchising e Natura Cosméticos S.A., correspondentes a US\$ 200 mil cada, num total de US\$ 1.600 mil, aplicados num fundo exclusivo no Unibanco *Private*.

Movimentação dos saldos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia mantido no país, no exercício de 2009:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Saldo em 1º de janeiro	<b>2.781</b>	1.749
Recursos aportados	<b>776</b>	830
Rendimentos líquidos	<b>241</b>	202
Saldo em 31 de dezembro	<b>3.798</b>	2.781

(b) Em 2009 os recursos do Fundo de Recursos Funbio (FRF) foram internalizados, restando no exterior saldo residual decorrentes de dividendos aportados à conta. Em 2009 a carteira internacional rendeu 31,38%, enquanto a carteira local apresentou rendimento de 4,05% em 2009 (julho a dezembro).

(c) As aplicações financeiras do FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazonia no exterior em 2009 são basicamente compostas por aplicações em títulos, ações internacionais e fundos que renderam 9,85% no ano. Os recursos do FAP, por decisão dos doadores, não foram internalizados e continuam no Itaú Luxemburgo com a gestão da Pragma Gestão de Patrimônio Ltda.

## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 5. Aplicações financeiras--Continuação

Movimentação dos saldos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia mantido no exterior, no exercício de 2009:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Saldo em 1º de janeiro	<b>56.972</b>	29.775
Recursos aportados		17.523
Rendimentos	<b>4.576</b>	(2.340)
Variação cambial	<b>(14.869)</b>	12.131
Custo da gestão financeira	<b>(20)</b>	(117)
Saldo em 31 de dezembro	<b>46.659</b>	56.972

### 6. Adiantamentos a fornecedores

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o saldo era composto basicamente por pagamentos de despesas referente a construção de flutuantes e embarcações, para as quais ainda não foram entregues os bens devido a falta de autorização da Capitania dos Portos, e com isso impossibilitando a emissão das notas fiscais pelo fornecedor.

### 7. Imobilizado

	Taxas de depreciação % (a.a)	2009			2008	
		Custo	Adições e baixas líquidas	Depreciação	Valor residual	Valor residual
Móveis e utensílios	10%	274	13	(177)	110	124
Máquinas e equipamentos	10%	171	10	(83)	98	106
Equipamentos de informática	20%	583	17	(412)	188	178
Benfeitorias em poder de terceiros	4%	111		(26)	85	89
		<b>1.139</b>	<b>40</b>	<b>(698)</b>	<b>481</b>	<b>497</b>

## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 8. Recursos de terceiros vinculados a projetos

Referem-se a recursos recebidos de parceiros, ainda não aplicados na execução de projetos. Em 31 de dezembro, os saldos dos recursos de terceiros vinculados a projetos estão demonstrados como se segue:

	2009	2008
ARPA FAP (i)	50.462	59.758
CSA - Thyssenkrup - Mata Atlantica (ii)	1.003	-
Alcoa - Fundo Juruti Sustentável (iii)	1.578	-
Outros projetos (iv)	294	136
	<b>53.337</b>	<b>59.894</b>

- (i) Recursos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia do Projeto ARPA, *endowment fund*, depositados inicialmente no AIG Private Bank Ltd (Gestor de ativos) e, a partir de outubro de 2008 no Itaú Luxemburgo, provenientes dos valores iniciais doados pelo GEF/BIRD (US\$750 mil) e WWF-World Wildlife Fund (US\$750 mil). No exercício de 2005, o GEF/BIRD aportou US\$ 3.490 mil, mesma quantia aportada pelo WWF-World Wildlife Fund. No exercício de 2006 GEF/BIRD aportou US\$ 1.644 mil, WWF-World Wildlife Fund US\$ 215 mil. O Boticário Franchising e Natura Cosméticos S.A. aportaram cada um o correspondente a US\$ 200 mil cada. No exercício de 2007, o GEF/BIRD aportou US\$ 2.065 mil, WWF-World Wildlife Fund US\$ 1.070 mil. O Boticário Franchising e Natura Cosméticos S.A. aportaram cada um o correspondente a US\$ 200 mil cada. Em 2008, o GEF/BIRD aportou US\$ 6.551 mil, WWF-World Wildlife Fund US\$ 2.257 mil e O Boticário Franchising e Natura Cosméticos, US\$ 200 mil cada. Em 2009 O Boticário Franchising e Natura Cosméticos,aportaram US\$ 200 mil cada
- (ii) Recursos doados pela Thyssenkrupp CSA Companhia Siderúrgica, advindos de compensação ambiental vinculadas às licenças ambientais nº FE 011733 e FE 011 695, para apoio às Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro para viabilizar o projeto piloto FMA-RJ vinculado ao contrato com a SEA.
- (iii) Recursos doados para o projeto Juruti Sustentável através da Alcoa World Alumina Brasil Ltda. Tal doação foi destinada ao financiamento de projetos de desenvolvimento sustentável a serem desenvolvidos em Juruti - PA.
- (iv) Recursos do Promar - R\$ 30 (R\$ 30 em 2008), da RedLAC - R\$ 121 (R\$ 12 em 2008), Fundo Fauna - R\$ 67 (R\$ 19 em 2008), Caatinga - R\$ 34 (R\$ 34 em 2008), IPÊ - R\$ 42 (R\$ 41 em 2008),

### 9. Contingências

No curso normal dos seus negócios, a Entidade adota, para apuração e recolhimento de impostos, taxas e contribuições, interpretações de leis e regulamentos, consubstanciadas na opinião de seus consultores jurídico-tributários, que podem divergir das interpretações das autoridades fiscais.

## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 9. Contingências--Continuação

Os impostos e demais contribuições estão igualmente sujeitos à revisão e eventual tributação variando, em cada caso, o prazo de prescrição.

O Fundo não é réu em processos de qualquer natureza.

### 10. Fundos e reservas

Representados por recursos doados pelo Banco Mundial originários do Global Environment Facility - GEF para o FUNBIO iniciar suas atividades, bem como doações subseqüentes, cuja movimentação nos exercícios foi a seguinte:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo em 1º de janeiro	12.123	15.856
Internalização de recursos	<u>(2.600)</u>	<u>(3.733)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>9.523</u>	<u>12.123</u>

### 11. Doações

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD		
(i)	<b>(1.787)</b>	11.904
WWF - World Wildlife Fund - (projeto Arpa)	-	1.341
KfW - Kreditanstalt fur Wiederaufbau --(projeto Arpa)	<b>8.170</b>	8.920
Fundação Moore (BCID)	<b>420</b>	1.013
BMU KfW Arpa	<b>3.870</b>	4.637
Focus Visão Brasil (Instituto Arapyau)	<b>318</b>	6.646
BMU KfW Mata Atlântica - AFCoF II	<b>1.750</b>	-
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD		-
PROBIO	<b>681</b>	
CSA Projeto Piloto FMA	<b>2.259</b>	-
Outras (ii)	<b>282</b>	580
	<u>15.963</u>	<u>35.041</u>

(i) Em 30 de abril de 2009 o FUNBIO efetuou devolução dos recursos remanescentes ao Banco Mundial devido a conclusão da 1ª fase do projeto ARPA.

(ii) Em 2009 os valores se referem às doações da TNC - The Nature Conservancy, de diversos doadores para o projeto CFA e da CI - Conservation International Foundation para o projeto Kayapó Em 2008 os valores se referem às doações de ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Alcoa Alumínio S.A. e TNC - The Nature Conservancy.



## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 12. Custos com projetos

Referem-se aos valores incorridos nos projetos de “fomento”, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Fundação Ford	409	77
Componente 2.3 - ARPA	53	1.393
Carteira Fauna (Sísmica)	240	229
Projeto RedLac (i)	80	43
Projeto BCID	240	85
Componente 4.1 BMU KFW Mata Atlântica - AFCoF I	5.483	240
Fundo Mata Atlântica - CSA	2.215	-
ARPA (ii)	14.707	12.587
Outros	432	-
	<u>23.859</u>	<u>14.654</u>

(i) Recursos recebidos da Fundação Moore para a 9ª Assembléia da RedLac (Rede de Fundos Ambientais America Latina e Caribe) e anuidade recebida do Funbio como membro da rede.

(ii) Refere-se ao custo do Projeto ARPA para as unidades de conservação.

### 13. Despesas gerais e administrativas

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Pessoal	7.439	5.786
Serviços de terceiros	1.693	1.900
Locação e manutenção	939	756
Viagens e estadas	884	1.166
Outras	1.488	647
	<u>12.443</u>	<u>10.255</u>

### 14. Despesas financeiras

Referem-se basicamente basicamente à variação cambial incorrida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

## **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### **15. Cobertura de seguros**

As apólices de seguros em vigor em 31 de dezembro de 2009 destinam-se à cobertura de riscos de incêndio e danos elétricos às instalações físicas da Entidade. Os seguros são contratados em montante julgado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais riscos existentes. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### **16. Instrumentos financeiros e derivativos**

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade estão relacionados às aplicações financeiras, cujos valores aproximam-se do valor de mercado na data do balanço. Demais ativos e passivos financeiros estão representados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescido das respectivas apropriações de receitas e despesas, os quais se aproximam dos valores de realização.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Entidade não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

### **17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos**

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2009 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por disponibilidades e valores equivalentes e adiantamentos diversos.

Os principais instrumentos financeiros da Instituição estão representados por:

- (i) Equivalentes de caixa e aplicações financeiras - está representado ao valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- (ii) Adiantamentos diversos - Estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de realização.

## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Fatores de risco

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Instituição podem ser assim enumerados:

i. Risco de taxa de câmbio

A Instituição possui aplicações financeiras em moeda estrangeira, principalmente em dólar e em euro. A Instituição não possui instrumentos de “hedge” que a proteja em caso de eventual diminuição significativa da taxa de câmbio do dólar norte-americano nem de qualquer outra moeda estrangeira.

ii. Risco de taxa de juros

A Instituição possui aplicações financeiras em moeda nacional, principalmente em CDB com taxas pós-fixadas. A Instituição não possui instrumentos de “hedge” que a proteja em caso de eventual diminuição significativa da taxa de juros.

### 18. Movimentação do caixa do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia - ARPA

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2009 e 2008 foi o seguinte:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>Acumulado</b>
GEF - Global Environment Facility	<b>(1.787)</b>	11.904	33.152
WWF - World Wildlife Fund	<b>544</b>	1.340	20.347
KfW - Kreditanstalt fur Wiederaufbau	<b>8.170</b>	8.920	41.449
BMU KfW ARPA	<b>3.870</b>	4.637	8.507
Rendimentos	<b>48</b>	168	777
Variação cambial	<b>(944)</b>	336	(3.213)
Total de recursos aportados	<b>9.901</b>	27.305	101.019

## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 18. Movimentação do caixa do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia - ARPA--Continuação

O demonstrativo das aplicações desses recursos durante os exercícios de 2008 e 2009 é o seguinte:

	2009	2008	Acumulado
Declaração dos gastos elegíveis no projeto (SOE)			
Categoria GEF			
Bens do componente	-	211	572
Consultoria	202	1.142	3.077
Subprojetos de uso sustentável	171	1.402	1.582
Custos recorrentes	2.299	8.133	21.116
Serviços especiais	-	601	4.427
Subprojetos de geração de receitas	49	64	155
	<b>2.721</b>	<b>11.553</b>	<b>30.929</b>
Categoria WWF-World Wildlife Fund			
Salários e benefícios	213	367	4.166
Consultoria	395	727	3.984
Viagens e hospedagens	580	146	2.802
Workshops e treinamentos	7	1	700
Equipamentos	73	58	3.988
Publicações e vídeos	3	86	314
Custos administrativos diretos	612	287	3.456
Infra-estrutura	-	-	207
Veículos	3	535	794
	<b>1.886</b>	<b>2.209</b>	<b>20.411</b>
Categoria KfW			
Bens	554	1.004	6.420
Consultoria	1.066	984	4.011
Custos recorrentes	5.138	4.104	18.707
Serviços especiais	1.439	1.564	7.374
Obras	946	18	2.754
	<b>9.143</b>	<b>7.675</b>	<b>39.266</b>
Categoria KfW-BMU			
Bens	2.663	-	2.663
Consultoria	526	-	526
Custos recorrentes	1.815	-	1.815
Serviços especiais	177	-	177
Obras	82	-	82
	<b>5.263</b>	<b>-</b>	<b>5.263</b>
Total da declaração dos gastos	<b>19.013</b>	<b>21.437</b>	<b>95.869</b>

## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 19. Movimentação do caixa do Projeto Probio II

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2009 e 2008 foi o seguinte:

	2009	2008	Acumulado
Probio II	681	-	681
Variação cambial	(21)	-	21
Total de recursos aportados	660	-	660

O demonstrativo das aplicações desses recursos durante os exercícios de 2008 e 2009 é o seguinte:

	2009	2008	Acumulado
Declaração dos gastos elegíveis no projeto (SOE)			
Categoria Probio II			
Bens do componente 5	55	-	55
Consultoria	48	-	48
Custos recorrentes	446	-	446
Total da declaração dos gastos	549	-	549

### 20. Movimentação do caixa do Projeto BMU KfW Mata Atlântica - AFCoF I

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2009 e 2008 foi o seguinte:

	2009	2008	Acumulado
BMU KfW Mata Atlântica - AFCoF I	-	6.646	6.646
Variação cambial	-	184	184
Total de recursos aportados	-	6.830	6.830

## FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 20. Movimentação do caixa do Projeto BMU KfW Mata Atlântica - AFCoF I--Continuação

O demonstrativo das aplicações desses recursos durante os exercícios de 2008 e 2009 é o seguinte:

	2009	2008	Acumulado
Declaração dos gastos elegíveis no projeto (SOE)			
Categoria BMU KfW Mata Atlântica			
Bens do componente 1, 2, 3 e 4	2.976	-	2.976
Consultoria	713	-	713
Custos recorrentes	103	1	104
Serviços especiais	388	-	388
Obras	370	-	370
Projetos – desembolso	1.340	240	1.580
Total da declaração dos gastos	5.890	241	6.131

Rosa Maria Lemos de Sá  
Secretária Geral

Vanderlei da Conceição de  
Souza  
Contador CRC - 087.179-0

Hélcio Pereira de Oliveira  
Gerente Financeiro